

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: maio/2020

A indústria goiana apresentou expansão de 1,5% em maio

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na passagem de abril/20 para maio/20, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 3,0%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira obteve alta de 7,0%. Doze dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com destaque para Paraná (24,1%), Pernambuco (20,5%) e Amazonas (17,3%), conforme o Gráfico 1. Um dos motivos para os resultados obtidos é um retorno à produção das indústrias, mesmo que não em sua totalidade, após as paralisações causadas pela Covid-19.

Na comparação com maio de 2019 a indústria goiana obteve uma expansão de 1,5%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou recuo de 21,9%. As demais Unidades da Federação apontaram resultados negativos e os maiores recuos vieram do Ceará (-50,8%), Amazonas (-47,3%) e Espírito Santo (-31,7%), conforme Gráfico 2. Este resultado da indústria goiana está, em grande medida, atrelado ao desempenho da indústria alimentícia.

Entre as atividades da indústria goiana, três apresentaram taxa positivas: Indústria Extrativa (24,9%), Metalurgia (12,5%) e Fabricação de produtos alimentício (9,0%). No primeiro caso, alavancaram a produção os fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado e pedras britadas. Nas demais atividades houve aumento na produção de ferroníquel, ferronióbio e ouro em formas brutas para usos não monetários; e aumento na produção de açúcar VHP e cristal, óleo de soja refinado e em bruto, extrato, purês e polpas de tomate, leite condensado e tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja. Por outro lado, assinalaram as quedas mais acentuadas Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-84,0%) e Fabricação de outros produtos químicos (-7,9%), como mostra a Tabela 2. Cabe destacar que as três atividades com resultados positivos apresentam um elevado encadeamento com a economia goiana.

No acumulado do ano a indústria goiana apresentou retração de 0,3%. O resultado foi puxado principalmente pela diminuição nas atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-48,2%) e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-6,1%). Em contrapartida, fabricação de outros produtos químicos (4,9%) e indústria extrativa (12,5%) apresentaram os maiores resultados positivos. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana e brasileira obteve uma variação de 1,5% e -5,4%, respectivamente,

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: maio/2020
Tabela 1: Indicadores Regionais da Indústria - maio/2020

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	maio 2020 / abril 2020	maio 2020 / maio 2019	Acumulado janeiro – maio / 2020	Acumulado 12 meses **
Brasil	7,0	-21,9	-11,2	-5,4
Nordeste	12,7	-23,2	-8,8	-5,9
Amazonas	17,3	-47,3	-20,7	-3,8
Pará	-0,8	-13,0	0,9	1,3
Ceará	-0,8	-50,8	-21,8	-7,9
Pernambuco	20,5	-13,5	-4,7	-4,5
Bahia	7,6	-20,7	-5,9	-5,1
Minas Gerais	6,3	-15,1	-12,1	-9,1
Espírito Santo	-7,8	-31,7	-18,5	-18,0
Rio de Janeiro	5,2	-9,1	2,8	3,9
São Paulo	10,6	-23,4	-13,6	-5,6
Paraná	24,1	-18,1	-8,9	-2,0
Santa Catarina	5,4	-28,6	-15,4	-6,6
Rio Grande do Sul	13,3	-27,3	-16,6	-7,7
Mato Grosso	4,4	-3,4	-3,8	-4,2
Goiás	3,0	1,5	-0,3	1,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás –2020

Tabela 2: Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) - maio/2020

Atividades	Taxa de Variação (%) Sem Ajuste Sazonal		
	maio 2020/ maio 2019	Acumulado janeiro – maio /2020	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-21,9	-11,2	-5,4
Indústria Extrativa	-5,7	-3,1	-6,3
Indústria de Transformação	-23,8	-12,3	-5,2
Fabricação de produtos alimentícios	2,9	2,6	1,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	1,6	4,7	3,4
Fabricação de outros produtos químicos	-17,1	-6,2	-4,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,1	-0,2	-1,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-25,0	-15,3	-7,0
Metalurgia	-28,0	-13,9	-8,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-25,0	-13,3	-3,8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-74,5	-42,0	-17,7
Goiás			
Indústria Geral	1,5	-0,3	1,5
Indústria Extrativa	24,9	12,5	6,7
Indústria de Transformação	0,6	-0,9	1,2
Fabricação de produtos alimentícios	9,0	1,1	0,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-3,9	3,9	5,1
Fabricação de outros produtos químicos	-7,9	4,9	6,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-2,8	-0,3	0,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-5,0	-6,1	-2,6
Metalurgia	12,5	1,7	-0,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-7,2	3,9	3,9
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-84,0	-48,2	-0,9

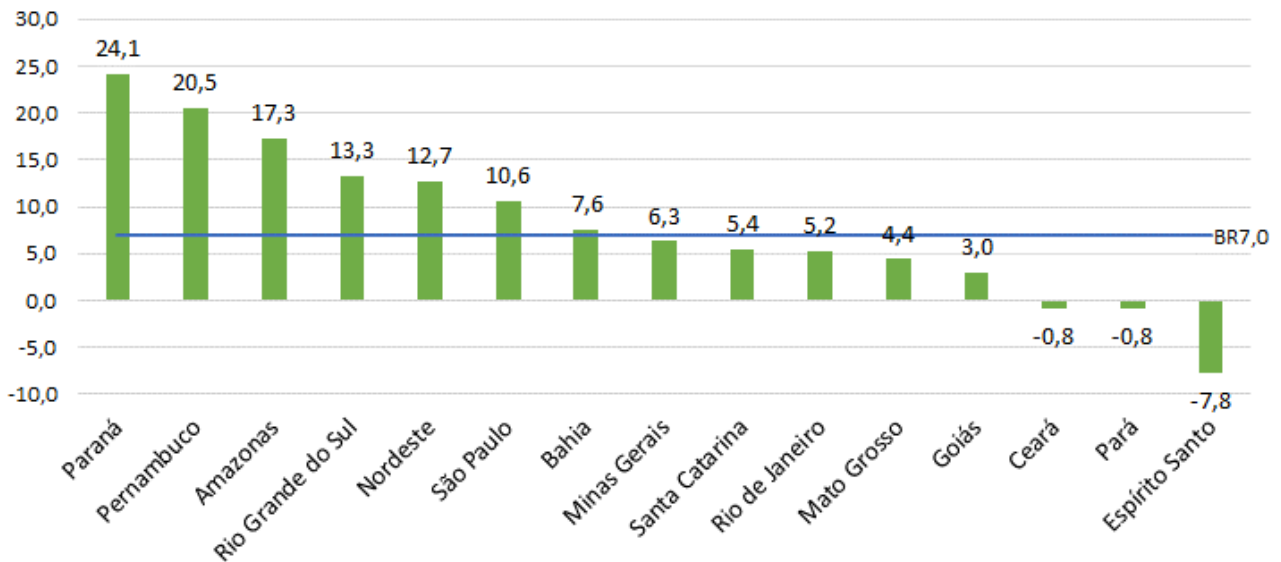
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: maio/2020

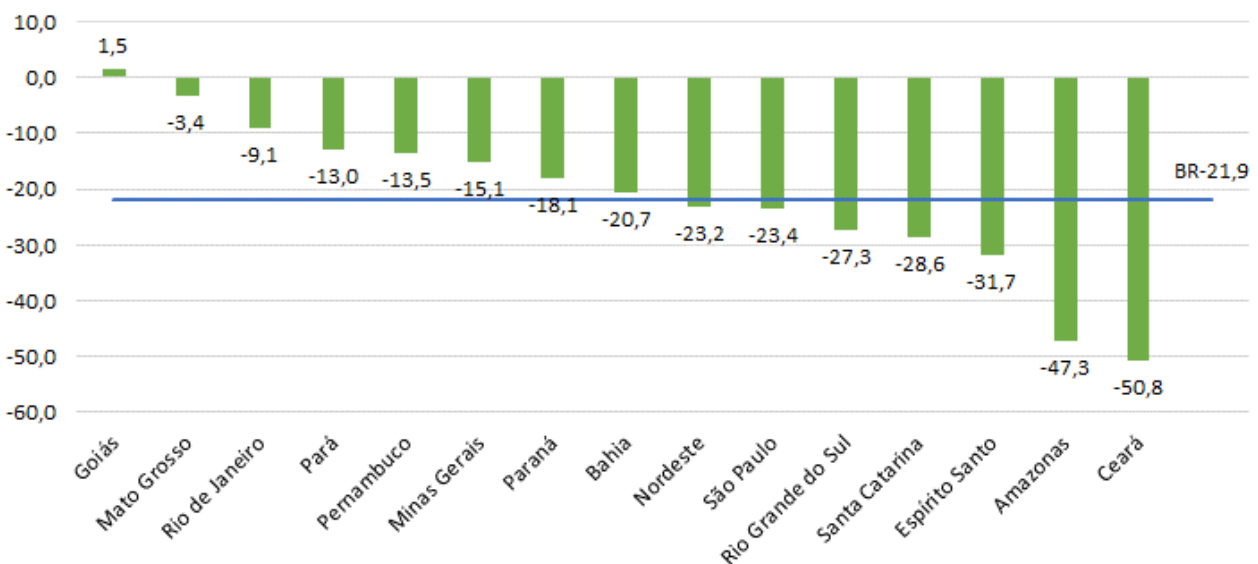
Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
maio 20 / abril 20 - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
maio 20 / maio 19 - sem ajuste sazonal



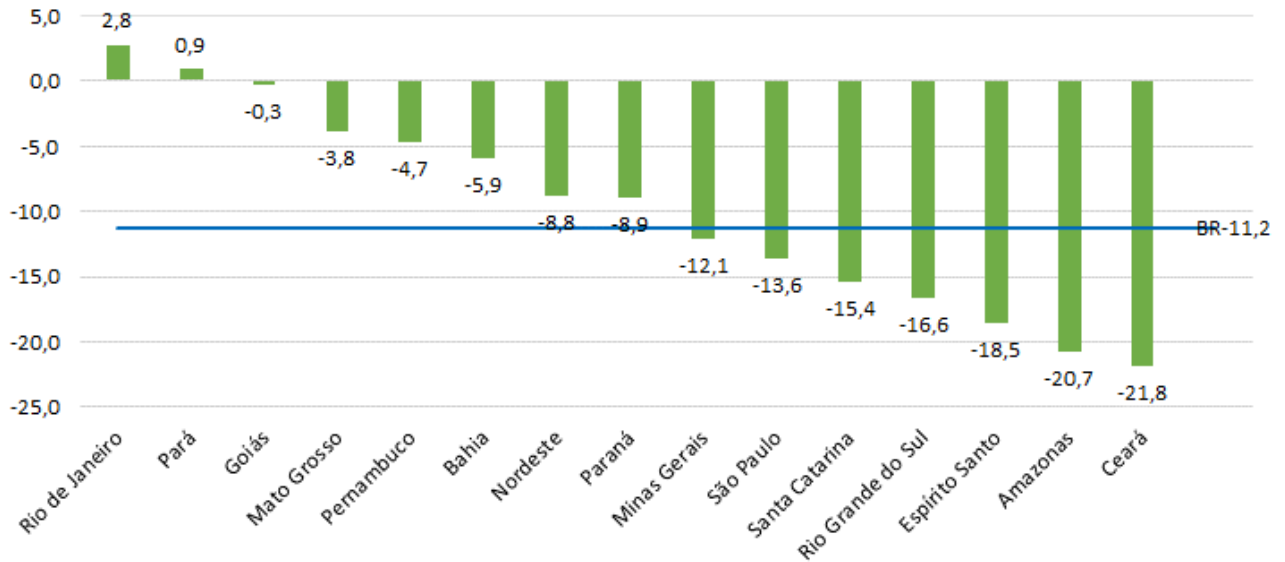
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: maio/2020

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano*

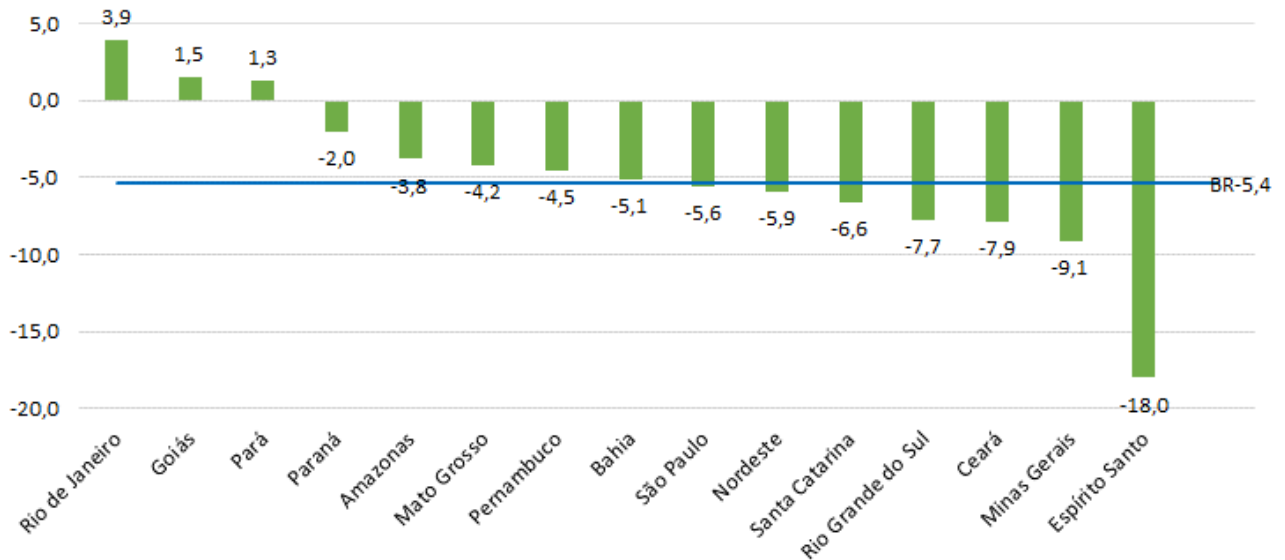


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

*Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)